

Comunicado: Contas da IMPRESA Setembro 2004

1. Principais factos registados até Setembro de 2004:

- As receitas consolidadas atingiram 184,8 M€, representando uma subida de 16,5%, como consequência de:
 - Crescimento de 17,8% das receitas publicitárias, que subiram 10,2% no 3º trimestre;
 - Aumento de 3,9% das receitas com venda de publicações, que caíram 2,5% no 3º trimestre;
 - Crescimento de 19,1% das outras receitas, que tiveram um aumento de 7,8% no 3º trimestre.
- O EBITDA foi de 37,8 M€, o que corresponde a uma margem de 20,5% e a um crescimento de 94,7% em relação a Setembro de 2003.
 - No 3º trimestre o EBITDA atingiu o valor de 9,9 M€, a que correspondeu uma margem de 17,5%.
- Os resultados operacionais foram de 25 M€, o que representou uma margem EBIT de 13,5%, cerca de 7 vezes mais que o EBIT registado em Setembro 2003.
- O passivo líquido remunerado desceu para 105,7 M€, uma redução de 35,4%.
- O resultado líquido foi de 2,3 M€, contra o valor negativo de 10,3 M€ registado em Setembro 2003.

Tabela 1. Principais indicadores até Setembro 2004

(Valores em 000's €)	Set-04	Set-03 (pf)	var (%)	3ºT 04	3º T 03 (pf)	var (%)
Receitas Consolidadas	184.881	158.736	16,5%	56.681	51.882	9,2%
Publicidade	126.408	107.346	17,8%	37.128	33.705	10,2%
Vendas de Publicações	26.945	25.937	3,9%	9.468	9.712	-2,5%
Outras	33.810	28.391	19,1%	10.407	9.656	7,8%
Receitas Televisão	118.875	100.636	18,1%	35.982	32.354	11,2%
Receitas Jornais	39.965	34.972	14,3%	11.922	11.031	8,1%
Receitas Revistas	28.323	26.066	8,7%	9.138	9.690	-5,7%
EBITDA Consolidado	37.847	19.435	94,7%	9.916	5.143	92,8%
Margem EBITDA	20,5%	12,2%		17,5%	9,9%	
EBITDA Televisão	27.834	12.473	123,2%	7.219	2.826	155,5%
EBITDA Jornais	9.099	5.020	81,3%	2.174	1.448	50,2%
EBITDA Revistas	3.528	3.075	14,7%	1.297	1.317	-1,5%
EBIT Consolidado	25.011	3.147	694,7%	5.666	146	3787,7%
Margem Ebit	13,5%	2,0%		10,0%	0,3%	
Resultado Líquidos	2.262	-10.346	n.a.	-766	-3.615	-78,8%
Dívida Líquida (M€)	105,7	163,7	-35,4%	n.a.	n.a.	n.a.

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Set-04	Set-03	var %	3º T 04	3º T 03	var %
Receitas Totais	118.875.204	100.636.194	18,1%	35.981.706	32.353.572	11,2%
Publicidade	89.459.644	74.098.286	20,7%	26.240.374	23.202.861	13,1%
Canais SIC	21.813.234	20.493.182	6,4%	7.300.587	6.888.836	6,0%
Outros	7.602.326	6.044.726	25,8%	2.440.745	2.261.875	7,9%
EBITDA	27.834.190	12.472.529	123,2%	7.218.813	2.825.564	155,5%
EBITDA (%)	23,4%	12,4%		20,1%	8,7%	
Res. Líquido	12.381.299	-930.357	n.a.	2.764.582	-1.566.170	n.a.

Nota: Os Canais SIC englobam a SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Gold, SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

No final de Setembro 2004, a SIC atingiu um volume de negócios consolidado de 118,9 M€, o que representou um crescimento de 18,1% em relação ao período homólogo de 2003. No 3º trimestre, e relativamente a igual período do ano anterior, a SIC registou um aumento de 11,2% nas suas receitas totais.

As receitas de publicidade mantiveram um comportamento positivo, com uma subida de 20,7% até ao final de Setembro, tendo o 3º trimestre superado as previsões iniciais ao crescer 13,1% em termos homólogos.

O crescimento das receitas de publicidade da SIC deveu-se, também, à evolução favorável das audiências, tendo a SIC registado os melhores valores de audiência do ano durante o 3º trimestre, principalmente no acesso ao “prime-time” e no próprio “prime-time”. Esta evolução permitiu reforçar a sua quota de investimento publicitário, apesar de em termos acumulados a audiência média da SIC ter sido de 29,6% até Setembro 2004, contra 30,2% registados até Setembro 2003.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 6,4% até ao final de Setembro 2004, representando 18,3% da facturação da SIC. O canal SIC Notícias continuou a liderar os canais temáticos de cabo, com uma audiência média de 14,3%. Os canais da SIC representaram, em média, 26,1% das audiências totais dos canais temáticos do cabo durante os nove meses de 2004.

De destacar a entrada da SIC Internacional, em Agosto, no mercado brasileiro, com acesso através das redes cabo e satélite locais. Ainda no 3º trimestre, a SIC Notícias ultrapassou a barreira dos 40.000 subscritores internacionais.

Em 18 de Outubro, foi lançado o novo canal SIC Comédia, em substituição do canal SIC Gold.

As outras áreas de negócio continuaram a apresentar taxas de crescimento superiores aos negócios tradicionais da SIC. Até Setembro, atingiram 7,6 M€, ou seja, um aumento de 25,8% face ao valor obtido em igual período de 2003. De registar o aumento na facturação da SIC Serviços, principalmente com o seu envolvimento na cobertura dos Jogos Olímpicos de Atenas. Por outro lado, as receitas dos serviços SMS continuaram a ultrapassar as expectativas, tendo apresentado um crescimento acumulado de 130%, representando 2,3% do total da facturação da SIC.

Depois da realização dos dois grandes eventos do ano, Rock in Rio e Euro 2004, que tiveram impacto na evolução dos custos operacionais, as atenções da gestão regressaram ao controle dos custos. Assim, se até Setembro, os custos operacionais totais cresceram 3,3%, no 3º trimestre de 2004 registaram já uma descida de 2,6% em relação ao período homólogo de 2003.

Para este bom comportamento dos custos operacionais foi importante a evolução dos custos de programação, que desceram 6,3% no 3º trimestre, o que permitiu que, em termos acumulados, estes custos tenham apresentado um acréscimo de apenas 0,5% até ao final Setembro.

A evolução das receitas e dos custos operacionais permitiu expandir as margens EBITDA. No 3º trimestre de 2004, a margem registada foi de 20,1%. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 27,8 M€, o que representou uma margem de 23,4% e um aumento de 123,2% face a Setembro de 2003.

A SIC registou resultados positivos de 2,7 M€ no 3º trimestre. Os lucros acumulados são de 12,3 M€ em Setembro 2004, face a prejuízos de 930 mil Euros em Setembro 2003.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Set-04	Set-03	var %	3° T 04	3° T 03	var %
Receitas Totais	39.965.167	34.972.300	14,3%	11.921.964	11.030.571	8,1%
Publicidade	25.625.277	22.293.133	14,9%	7.336.574	6.823.560	7,5%
Publicações	11.814.971	11.588.944	2,0%	4.332.853	4.230.571	2,4%
Outros	2.524.919	1.090.223	131,6%	252.537	-23.560	n.a.
EBITDA	9.099.205	5.020.035	81,3%	2.174.150	1.447.671	50,2%
EBITDA (%)	22,8%	14,4%		18,2%	13,1%	
Res. Líquido	5.969.937	1.635.965	264,9%	1.010.884	317.220	218,7%

As receitas totais, no final de Setembro, cresceram 14,3%, atingindo 39,9 M€, e aumentaram 8,1% no 3º trimestre, em relação a igual período de 2003.

As receitas publicitárias cresceram 14,9% nos nove primeiros meses de 2004. No 3º trimestre, o crescimento homólogo foi de 7,5%. No 3º trimestre, o abrandamento verificado no Expresso e no Blitz foi parcialmente compensado pelos aumentos registados no AutoSport, na SurfPortugal e no Jornal da Região.

De salientar o Jornal da Região, que viu as suas receitas de publicidade crescerem 11,8% no 3º trimestre, apesar de se terem publicado menos 12 edições que no 3º trimestre de 2003.

Durante os meses de Verão, o Expresso editou o “Guia de Espanha para Portugueses”, o que contribuiu para aumentar as vendas do jornal em relação aos meses anteriores. Este aumento permitiu um crescimento das receitas de circulação de 2,4% no 3º trimestre, o que originou que uma variação acumulada de 2%.

Os custos operacionais até final de Setembro registaram um aumento de 3,1%, tendo, no 3º trimestre, sido de apenas 1,7%. Este aumento verificou-se, principalmente, nos custos variáveis devido ao crescimento do número de páginas publicadas. De referir, ainda, a existência de custos com reestruturação no montante de 584 mil Euros.

A evolução favorável dos custos permitiu alcançar uma margem EBITDA de 18,2% no 3º trimestre, uma melhoria de 50,2% em relação ao período homólogo. Em termos acumulados, o EBITDA foi de 9,1 M€, o que representou uma margem de 22,8%, correspondendo a um aumento de 81,3% face à margem registada em Setembro de 2003.

O resultado líquido na área dos jornais mais do que triplicou em relação a Setembro de 2003, atingindo cerca de 6 M€ no final de Setembro de 2004.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores Revistas

	Set-04	Set-03	var %	3º T 04	3º T 03	var %
		(pro-forma)			(pro-forma)	
Receitas Totais	28.323.314	26.065.939	8,7%	9.100.037	9.689.833	-6,1%
Publicidade	11.323.487	10.954.716	3,4%	3.550.786	3.678.885	-3,5%
Publicações	15.129.924	14.348.167	5,4%	5.135.622	5.481.886	-6,3%
Outros	1.869.903	763.056	145,1%	413.629	529.062	-21,8%
EBITDA	3.528.190	3.074.957	14,7%	1.259.064	1.316.684	-4,4%
EBITDA (%)	12,5%	11,8%		13,8%	13,6%	
Res. Líquido	751.806	190.394	294,9%	349.555	332.702	5,1%

As receitas totais aumentaram 8,7% até final de Setembro, atingindo 28,3 M€. No 3º trimestre, as receitas apresentaram uma descida de 6,1%, com a manutenção da fraqueza do mercado publicitário neste segmento e um mix de vendas de merchandising diferente do ano anterior.

As receitas de circulação cresceram 5,4% até final de Setembro, mas recuaram cerca de 6,3% durante o 3º trimestre de 2003. Apesar da descida verificada durante o 3º trimestre, é de referir a recuperação das vendas da Caras e a continuação da boa performance de outras revistas, nomeadamente a Visão, a Exame e a Exame Informática.

No mês de Agosto foi lançada a Visão Júnior, com o intuito de angariar leitores jovens. Dado o sucesso da iniciativa, que estava prevista apenas para o mês de Agosto, a revista voltou a ser editada a partir de Outubro, com periodicidade mensal.

As receitas de publicidade registaram uma queda de 3,5% no 3º trimestre, mas no acumulado verifica-se ainda um crescimento de 3,4% até ao final do Setembro.

No 3º trimestre, os custos operacionais apresentaram uma redução de 6,4%. No acumulado, os custos operacionais aumentaram 8,6% até final de Setembro.

O EBITDA apresentou um crescimento de 14,7%, atingindo 3,5 M€ no final de Setembro, o que representou uma margem de 12,5%, comparativamente aos 11,8% obtidos em Setembro de 2003.

Por fim, de registar o crescimento desta área de negócio em termos de resultados líquidos, com 751 mil Euros em Setembro 2004, cerca de quatro vezes mais que os resultados obtidos em Setembro de 2003.

**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Análise das Contas consolidadas

Com a alteração do perímetro de consolidação, as comparações foram feitas com contas pró-forma de Setembro 2003, que consideram a consolidação proporcional da Edimpresa, reflectindo assim a participação de 50% detida pela IMPRESA.

A IMPRESA atingiu, até Setembro, receitas consolidadas de 184,9 M€, o que representou uma subida de 16,5% em relação a Setembro de 2003. As receitas no 3º trimestre de 2004 registaram um aumento homólogo de 9,2%.

Tabela 5. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Set-04	Set-03 (Pro-forma)	Var. vs pf	3º Trimestre 2004	3º Trimestre 2003 pf	Var. vs pf
Receitas Consolidadas	184.881.165	158.735.623	16,5%	56.681.219	51.882.269	9,2%
Televisão	118.875.204	100.636.194	18,1%	35.981.706	32.353.572	11,2%
Jornais	39.965.167	34.972.300	14,3%	11.921.964	11.030.571	8,1%
Revistas	28.323.314	26.065.939	8,7%	9.138.225	9.689.833	-5,7%
Inter-segmentos	-2.282.520	-2.938.809	22,3%	-360.677	-1.191.706	69,7%
Custos Operacionais	147.034.081	139.300.509	5,6%	46.764.841	46.738.888	0,1%
EBITDA Consolidado	37.847.083	19.435.114	94,7%	9.916.378	5.143.381	92,8%
Margem EBITDA	20,5%	12,2%		17,5%	9,9%	
Televisão	27.834.190	12.472.529	123,2%	7.218.813	2.825.564	155,5%
Jornais	9.099.205	5.020.035	81,3%	2.174.150	1.447.671	50,2%
Revistas	3.528.190	3.074.957	14,7%	1.297.253	1.316.684	-1,5%
Holding Ajustamentos	-2.614.502	-1.132.406	130,9%	-773.838	-446.537	73,3%
Amortizações (-)	9.916.916	13.506.062	-26,6%	3.179.043	4.353.262	-27,0%
Provisões (-)	2.918.691	2.781.860	4,9%	1.071.603	644.383	66,3%
EBIT	25.011.477	3.147.192	694,7%	5.665.733	145.736	3787,7%
Margem EBIT	13,5%	2,0%		10,0%	0,3%	
Res Financeiros(-)	6.453.737	5.187.262	24,4%	1.757.122	1.981.969	-11,3%
Goodwill(-)	7.671.758	7.778.126	-1,4%	2.557.253	2.532.787	1,0%
Resultados Correntes	10.885.982	-9.818.196	n.a.	1.351.358	-4.369.021	n.a.
Resultados Extraordinários	1.783.635	895.541	99,2%	786.955	774.614	n.a.
Res. Antes Imp.e Minoritários	12.669.617	-8.922.655	n.a.	2.138.313	-3.594.407	n.a.
Imposto (IRC)(-)	3.971.020	1.782.795	122,7%	1.310.325	392.244	234,1%
Interesses Minoritários(-)	6.436.308	-359.734	n.a.	1.593.559	-371.843	n.a.
Res. Líquido Consolidado	2.262.289	-10.345.716	n.a.	-765.571	-3.614.808	78,8%

No 3º trimestre de 2004, todas as áreas mantiveram um comportamento positivo. As receitas com publicidade subiram 10,2%, excedendo as expectativas, principalmente na televisão e nos jornais. As outras receitas apresentaram um crescimento mais moderado durante o 3º trimestre, enquanto que nas vendas de publicações se registou uma quebra.

Apesar do crescimento das receitas durante o 3º trimestre, os custos operacionais da IMPRESA mantiveram-se controlados, ao nível do 3º trimestre de 2003, com uma subida de apenas 0,1%. Em termos acumulados, os custos apresentaram um crescimento de 5,6%.

A evolução controlada dos custos permitiu o aumento das margens EBITDA. No 3º trimestre, as margens dobraram em relação a Setembro 2003, atingindo 17,5% no 3º trimestre 2004. Em termos acumulados, a margem apurada é de 20,5%. No final de Setembro, o EBITDA cifrava-se em 37,8 M€, ou seja, um crescimento de 94,7% em relação a Setembro 2003.

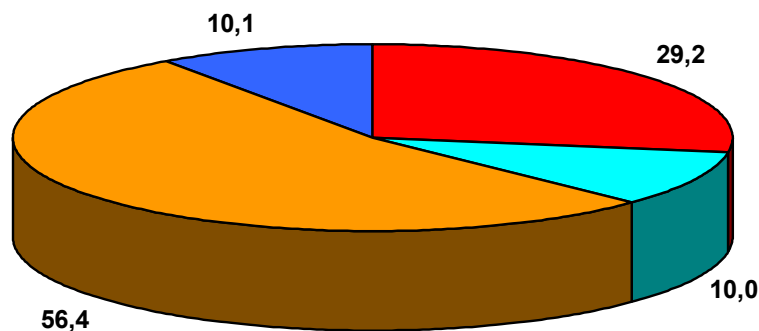
Os resultados operacionais (EBIT) tiveram, também, uma melhoria significativa, registando 25 M€ em Setembro 2004, contra 3,1 M€ no final de Setembro 2003. A margem operacional atingiu 13,5%, contra apenas 2,0% em Setembro 2003.

As margens operacionais foram, contudo, penalizadas por custos de reestruturação, que em Setembro de 2004, atingiram 986 mil Euros ao nível do grupo.

Os resultados financeiros foram de -6,4 M€, o que representa um desvio negativo de 24,4%, principalmente fruto da não existência de movimentos cambiais favoráveis, apesar da descida registada no passivo remunerado.

Finalmente, de registar o contributo das empresas associadas, VASP e LUSA, com um valor positivo de 1,05 M€ em Setembro 2004, contra perdas superiores a 1 M€ no período homólogo de 2003.

Passivo Líquido remunerado Set 2004 (M€)



■ Televisão ■ Revistas ■ Holding ■ Jornais

Do ponto de vista financeiro, a Impresa continuou a reduzir o seu passivo remunerado líquido, aplicando os meios libertos. No final de Setembro, o passivo remunerado líquido situou-se nos 105,7 M€, o que corresponde a uma descida de cerca 5 M€ em relação ao final do 1º semestre 2004. Nos nove meses do ano, a Impresa reduziu o seu passivo líquido em 34,8 M€.

As melhorias registadas operacionalmente permitiram atingir um resultado líquido positivo de 2,26 M€ no final de Setembro, comparativamente ao prejuízo de 10,3 M€ registados em Setembro de 2003. No que se refere apenas ao 3º trimestre, as perdas atingiram o montante de 765 mil Euros, uma melhoria face ao prejuízo de 3,6 M€ registado no 3º trimestre de 2003.

6. Perspectivas para o ano 2004

A evolução da IMPRESA até Setembro 2004, com um crescimento das receitas e das margens superiores às estimativas, permite reiterar os nossos objectivos para o final do ano. Assim, estima-se que as receitas consolidadas possam crescer entre 12 a 13%, enquanto que a margem EBITDA vai rondar os 23% e o resultado líquido no final de 2004 poderá superar os 6 M€.

Lisboa, 25 de Outubro de 2004

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS	Set-04	PROVEITOS E GANHOS	Set-04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		Vendas:	
Mercadorias	937.695	Mercadorias	2.097.961
Matérias	51.541.138	Produtos	26.544.609
	<u>52.478.833</u>	Prestações de serviços	154.819.790
			<u>183.462.360</u>
Fornecimentos e serviços externos	50.481.446		
Custos com o pessoal:		Proveitos suplementares	1.226.608
Remunerações	32.626.832	Subsídios à exploração	
Encargos sociais:	8.938.655	Variação da produção	
Outros	1.733.686	Outros proveitos operacionais	192.197
	<u>43.299.173</u>		<u>184.881.165</u>
		(B)	
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	17.588.673	Proveitos e ganhos financeiros	2.697.026
Provisões	2.918.691		<u>187.578.191</u>
	<u>20.507.364</u>	(D)	
		Proveitos e ganhos extraordinários	2.387.614
Impostos	485.448		
Outros custos e perdas operacionais	289.182		
	<u>774.630</u>		
(A)	<u>167.541.446</u>		
Custos e perdas financeiros	9.150.763		
(C)	<u>176.692.209</u>		
Custos e perdas extraordinários	603.979		
(E)	<u>177.296.188</u>		
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.971.020		
Interesses minoritários	6.436.308		
(G)	187.703.516		
Resultado consolidado líquido do exercício	2.262.289		
	<u>189.965.805</u>	(F)	<u>189.965.805</u>
		Resultados operacionais:	(B) - (A) <u>17.339.719</u>
		Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A) <u>(6.453.737)</u>
		Resultados correntes:	(D) - (C) <u>10.885.982</u>
		Resultados antes de impostos e interesses minoritários:	(F) - (E) <u>12.669.617</u>
		Resultado consolidado líquido do exercício:	(F) - (G) <u>2.262.289</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

Activo	Set-04			Capital próprio, interesses minoritários e passivo	Set-04
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido		
IMOBILIZADO:				CAPITAL PRÓPRIO:	
Imobilizações incorpóreas:				Capital	84.000.000
Despesas de instalação	8.859.326	(6.847.718)	2.011.608	Prémios de emissão de acções	97.902.257
Despesas de investigação e de desenvolvimento	46.388	(46.388)	-	Reserva legal	281.051
Propriedade industrial e outros direitos	1.448.214	(1.305.794)	142.420	Resultados transitados	(86.530.366)
Trespases	203.642.424	(57.578.870)	146.063.554	Resultado consolidado líquido do exercício	2.262.289
	<u>213.996.352</u>	<u>(65.778.770)</u>	<u>148.217.582</u>	Total do capital próprio	<u>97.915.231</u>
Imobilizações corpóreas:				INTERESSES MINORITÁRIOS	20.255.386
Terrenos e recursos naturais	5.169.093	-	5.169.093		
Edifícios e outras construções	9.559.886	(683.445)	8.876.441	PASSIVO:	
Equipamento básico	86.889.643	(64.973.648)	21.915.995	Provisões para riscos e encargos	<u>3.443.448</u>
Equipamento de transporte	850.517	(686.552)	163.965		
Ferramentas e utensílios	127.895	(110.303)	17.592	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:	
Equipamento administrativo	17.748.258	(14.584.016)	3.164.242	Dívidas a instituições de crédito	102.294.200
Outras imobilizações corpóreas	644.541	(535.328)	109.213	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	8.222.723
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	5.511.768	-	5.511.768	Outros credores	<u>110.516.923</u>
Imobilizações em curso	1.532.257	-	1.532.257		
	<u>128.033.858</u>	<u>(81.573.292)</u>	<u>46.460.566</u>	Dívidas a terceiros - curto prazo:	
Investimentos financeiros:				Dívidas a instituições de crédito	24.044.290
Partes de capital em empresas associadas	3.427.128	(993.673)	2.433.455	Fornecedores, conta corrente	27.242.128
Partes de capital em empresas participadas	830.638	(504.712)	325.926	Empresas do grupo	126.673
Empréstimos de financiamento	1.091.825	(881.154)	210.671	Adiantamentos de clientes	2.802
	<u>5.349.591</u>	<u>(2.379.539)</u>	<u>2.970.052</u>	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	2.173.810
CIRCULANTE:				Estado e outros entes públicos	7.853.070
Existências:				Outros credores	<u>3.788.434</u>
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	36.244.484	(366.232)	35.878.252		<u>65.231.207</u>
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	
Produtos acabados e intermédios	1.842.108	(1.178.001)	664.107	Acréscimos de custos	22.988.599
Mercadorias	-	-	-	Proveitos diferidos	<u>6.226.158</u>
	<u>38.086.592</u>	<u>(1.544.233)</u>	<u>36.542.359</u>		<u>29.214.757</u>
Dívidas de terceiros - curto prazo:					
Clientes, conta corrente	34.549.595	-	34.549.595		
Clientes - títulos a receber	8.827	-	8.827		
Clientes de cobrança duvidosa	6.103.258	(6.103.258)	-		
Empresas do grupo	-	-	-		
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-		
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-		
Estado e outros entes públicos	2.004.594	-	2.004.594		
Outros devedores	8.352.584	-	8.352.584		
	<u>51.018.858</u>	<u>(6.103.258)</u>	<u>44.915.600</u>		
Títulos negociáveis:					
Outros títulos negociáveis	1.566.465	-	1.566.465		
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários	18.796.616	-	18.796.616		
Caixa	290.911	-	290.911		
	<u>19.087.527</u>		<u>19.087.527</u>		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:					
Acréscimos de proveitos	6.944.231	-	6.944.231		
Custos diferidos	5.817.738	-	5.817.738		
Impostos diferidos activos	14.054.832	-	14.054.832		
	<u>26.816.801</u>		<u>26.816.801</u>		
Total de amortizações		(147.352.062)			
Total de provisões		(10.027.030)		Total do passivo	208.406.335
Total do activo	<u>483.956.044</u>	<u>(157.379.092)</u>	<u>326.576.952</u>	Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo	<u>326.576.952</u>